



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

PESSOAL: RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO DOCENTE Nº 479

(Preencher conforme a norma prevista na Resolução Complementar CONSEPE/UNILAB Nº 2, de 16 de julho de 2021)

Docente: Carlos Subuhana	Nº SIAPE 1071802
---------------------------------	----------------------------

GRUPO I: ATIVIDADES DE ENSINO

1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

Código	Disciplina (não incluir as disciplinas de orientação de monografia)	Horas semanais	Subtotal (x2)
COOCBA0008	Estudos da África Colonial	4	16
SDDH0101	SOCIEDADES, DIFERENÇAS E DIREITOS HUMANOS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS	4	

2. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU E LATO SENSU

Código	Disciplina	Horas semanais	Subtotal (x2)
	TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS AFRICANOS	4	

			8

3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ENSINO (PIBID, PET, Monitoria e Pulsar)

Tipo *	Programa	Nome do orientando (caso se aplique)	Horas semanais	Subtotal
		Membro do colegiado de Antropologia	1	2h
		Membro do Colegiado do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades- MIH	1	

*T - tutoria; C - coordenação; O - orientação

GRUPO II: ATIVIDADES DE PESQUISA

4. ORIENTAÇÃO (Monografias)

Situação *	Nome do Orientando	Horas semanais	Subtotal
	ANTONIA IRLÂNDIA PONSIANO DA SILVA	4	4h
	FRANCISCO JOSE DA SILVA		
	ARMANDO XIMENES SALVATERRA		
	MAINA VIRGINIA INÁCIO GUAMBE		

*A - em andamento; C - concluído; D - paralisado; E - cancelado

5. ORIENTAÇÃO (Dissertações e Teses)

Nível *	Tipo **	Situação ***	Nome do orientando e do programa	Horas semanais	Subtotal

*O - orientador; C - coorientador

**S - stricto sensu; L - lato sensu

***A - em andamento; C - concluído; D - paralisado; E - cancelado

6. ORIENTAÇÃO (Iniciação científica ou tecnológica)

Tipo *	Situação **	Nome do orientando	Horas semanais	Subtotal

*IC - iniciação científica; IT - iniciação tecnológica;

**A - em andamento; C - concluído; D - paralisado; E – cancelado

7. PROGRAMAS E PROJETOS DE PESQUISA

Tipo *	Data de Aprovação	Título	Horas semanais	Subtotal
CD	2023-08-01	A função social dos meios de comunicação de massa: análise do conteúdo da programação em línguas nacionais dos emissores das Rádios Comunitárias no Niassa, em Moçambique.	2	2h

*CD - coordenador; CL - colaborador

GRUPO III: ATIVIDADES DE EXTENSÃO

8. PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO

Tipo *	Data de Aprovação	Título	Horas semanais	Subtotal

CD	2021-11-26	“Pérolas do Índico”: divulgando e preservando o patrimônio cultural imaterial moçambicano através da dança – 4ª Edição	1	2h
CL	2021-11-26	História, Literaturas e Culturas Africanas no Ensino Médio	1	

*CD - coordenador; CL - colaborador

GRUPO IV: FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS, ASSESSORIA E COMISSÕES

9. ADMINISTRAÇÃO E ASSESSORIA SUPERIOR

Nº da Portaria	Data	Cargo ou função	Horas semanais	Subtotal
PORTARIA Nº IH 96	2021-10-27	Membro da CART	2	
PORTARIA Nº 117	2019-03-12	CHEFE DA SEÇÃO DE ACOLHIMENTO E ARTICULAÇÃO DE ESTUDANTES INTERNACIONAIS	4	6h

GRUPO V: PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL E INOVAÇÃO

10. LIVROS E ARTIGOS PUBLICADOS

Tipo*	Título	Pontuação

* Li - Livro; A1 - Artigo A1-B1; A2 - Artigo B2-B5

11. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Tipo*	Título	Pontuação

* EL – Apresentação em Evento local; ER - Apresentação em Evento Regional; EN –

12. PRODUÇÃO CULTURAL

Descrição	Título	Pontuação

13. INOVAÇÃO

Descrição	Título	Pontuação	
CARGA HORÁRIA SEMANAL TOTAL:	40	horas	



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS SUBUHANA, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 23/11/2023, às 13:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0812792** e o código CRC **87D106FD**.

DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que o Docente CARLOS SUBUHANA, Matrícula SIAPE de número 1071802, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

2011.2	Nível
SOCIEDADE, HISTORIA E CULTURA NOS ESPAÇOS LUSOFONOS - 40h	GRADUAÇÃO
2012.1	Nível
OCUPAÇÃO EFETIVA DO CONTINENTE AFRICANO - 30h	LATO SENSU
2013.2	Nível
TCC I - 220h	GRADUAÇÃO
2013.3	Nível
TCC II - 220h	GRADUAÇÃO
2014.1	Nível
TCC I - 220h	GRADUAÇÃO
TÓPICOS INTERCULTURAIS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 40h	GRADUAÇÃO
TÓPICOS INTERCULTURAIS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 40h	GRADUAÇÃO
TÓPICOS INTERCULTURAIS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 40h	GRADUAÇÃO
2014.2	Nível
TCC II - 220h	GRADUAÇÃO
TCC III - 280h	GRADUAÇÃO
TÓPICOS INTERCULTURAIS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 40h	GRADUAÇÃO
TÓPICOS INTERCULTURAIS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 40h	GRADUAÇÃO
2014.3	Nível
EDUCAÇÃO E SOCIEDADE I - 40h	GRADUAÇÃO
EDUCAÇÃO E SOCIEDADE I - 40h	GRADUAÇÃO
TCC I - 220h	GRADUAÇÃO
2014.4	Nível
ESTUDOS AFRICANOS: CICLO DE REFLEXÕES SOBRE TEMAS E PROBLEMAS NO CAMPO DAS SOCIEDADES AFRICANAS E DAS RELAÇÕES COMERCIAIS, POLÍTICAS E SOCIAIS DO CONT - 24h	GRADUAÇÃO
2015.1	Nível
CULTURA E MUDANÇA ORGANIZACIONAL - 30h	LATO SENSU
SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL - 60h	GRADUAÇÃO
SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL - 60h	GRADUAÇÃO
SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL - 60h	GRADUAÇÃO
TÓPICOS INTERCULTURAIS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 40h	GRADUAÇÃO
TÓPICOS INTERCULTURAIS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 40h	GRADUAÇÃO
2015.2	Nível
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL - 60h	GRADUAÇÃO
TCC - 30h	LATO SENSU
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - 30h	LATO SENSU
TÓPICOS INTERCULTURAIS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 40h	GRADUAÇÃO
2015.3	Nível
COLONIZAÇÃO E PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO II - 40h	GRADUAÇÃO
2016.1	Nível
EXPERIÊNCIA, PRÁTICA E SIGNIFICADO - 40h	GRADUAÇÃO

FUNDAMENTOS DA ANTROPOLOGIA - 40h	GRADUAÇÃO
MONOGRAFIA/TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - 40h	LATO SENSU
TERRITÓRIOS E POVOS TRADICIONAIS - 30h	LATO SENSU
2016.2	Nível
EXPERIÊNCIA, PRÁTICA E SIGNIFICADO - 60h	GRADUAÇÃO
2017.1	Nível
ESTUDOS DE ÁFRICA COLONIAL - 60h	GRADUAÇÃO
EXPERIÊNCIA, PRÁTICA E SIGNIFICADO - 60h	GRADUAÇÃO
2017.2	Nível
ESTUDOS DE ÁFRICA COLONIAL - 60h	GRADUAÇÃO
SOCIEDADES, DIFERENÇAS E DIREITOS HUMANOS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 60h	GRADUAÇÃO
2018.1	Nível
SOCIEDADES, DIFERENÇAS E DIREITOS HUMANOS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 60h	GRADUAÇÃO
2018.2	Nível
ESTUDOS DE ÁFRICA COLONIAL - 60h	GRADUAÇÃO
SOCIEDADES, DIFERENÇAS E DIREITOS HUMANOS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 40h	GRADUAÇÃO
2019.1	Nível
ESTUDOS DE ÁFRICA COLONIAL - 60h	GRADUAÇÃO
2019.2	Nível
ESTUDOS DE ÁFRICA COLONIAL - 60h	GRADUAÇÃO
SOCIEDADES, DIFERENÇAS E DIREITOS HUMANOS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 60h	GRADUAÇÃO
2020.1	Nível
ESTUDOS DE ÁFRICA COLONIAL - 60h	GRADUAÇÃO
SOCIEDADES, DIFERENÇAS E DIREITOS HUMANOS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 60h	GRADUAÇÃO
TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS AFRICANOS II - 60h	PÓS-GRADUAÇÃO
2020.2	Nível
ESTUDOS DE ÁFRICA COLONIAL - 60h	GRADUAÇÃO
SEMINÁRIO DE PESQUISA - 60h	PÓS-GRADUAÇÃO
SOCIEDADES, DIFERENÇAS E DIREITOS HUMANOS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 60h	GRADUAÇÃO
2020.3	Nível
SOCIEDADES, DIFERENÇAS E DIREITOS HUMANOS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 60h	GRADUAÇÃO
2021.1	Nível
ESTUDOS DE ÁFRICA COLONIAL - 60h	GRADUAÇÃO
SOCIEDADES, DIFERENÇAS E DIREITOS HUMANOS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 60h	GRADUAÇÃO
2021.2	Nível
COLONIALISMO E PÓS-COLONIALISMO NA ÁFRICA LUSÓFONA - 30h	PÓS-GRADUAÇÃO
ESTUDOS DE ÁFRICA COLONIAL - 60h	GRADUAÇÃO
SOCIEDADES, DIFERENÇAS E DIREITOS HUMANOS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 60h	GRADUAÇÃO
2022.1	Nível
ESTUDOS DE ÁFRICA COLONIAL - 60h	GRADUAÇÃO
SOCIEDADES, DIFERENÇAS E DIREITOS HUMANOS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 60h	GRADUAÇÃO
TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS AFRICANOS II - 30h	PÓS-GRADUAÇÃO
2022.2	Nível
ESTUDOS DE ÁFRICA COLONIAL - 60h	GRADUAÇÃO
ESTÁGIO DOCENTE I - 60h	PÓS-GRADUAÇÃO
SOCIEDADES, DIFERENÇAS E DIREITOS HUMANOS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 60h	GRADUAÇÃO
2023.1	Nível
ESTUDOS ORIENTADOS I - 15h	PÓS-GRADUAÇÃO
ESTÁGIO DOCENTE II - 60h	PÓS-GRADUAÇÃO
TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS AFRICANOS I - 30h	PÓS-GRADUAÇÃO

Redenção, 22 de Novembro de 2023

Código de Verificação:
2941b913b1

Para verificar a autenticidade deste documento acesse
http://sigaa.unilab.edu.br/sigaa/public/autenticidade/tipo_documento.jsf, informando a Matrícula do
SIAPE , data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - - | Copyright © 2006-2023 - UNILAB - sigaa1.sigaa1

DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÕES MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que o Docente CARLOS SUBUHANA, Matrícula SIAPE de número 1071802, orientou as seguintes atividades:

Período	Atividade	Docente	Status	Nível
2014.2	BHU032 - TCC III	JORGE ARTUR AVELINO CAMBINDA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.1	BHU030 - TCC I	DECIO OTTO CARLOS GOMES	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.1	BHU031 - TCC II	MAMADU MUSTAFA BARI	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.1	BHU030 - TCC I	MEDILANDA ELISEU AMÓS TUBENTO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.1	BHU031 - TCC II	ABIBATU DJALÓ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.1	BHU032 - TCC III	ANTONIA ELENICE FREIRE DA COSTA DA SILVA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.1	BHU030 - TCC I	SABINO TOBANA INTANQUÊ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.1	BHU032 - TCC III	IADIRA ANTÓNIO IMPANTA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.2	BHU030 - TCC I	NILTON LOPES DA SILVA GOMES	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.2	BHU030 - TCC I	BACAR BALDÉ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.2	BHU030 - TCC I	ULISSES ÁLVARO KINSUMBA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.2	ICSA049 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	CESALTINA GOMES CRAVID PIRES DOS SANTOS	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.2	BHU031 - TCC II	MEDILANDA ELISEU AMÓS TUBENTO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.2	BHU031 - TCC II	YOLANDA VICTOR MONTEIRO GARRAFÃO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.2	BHU031 - TCC II	DECIO OTTO CARLOS GOMES	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.2	BHU032 - TCC III	JOSÉ WILTON SOARES DE BRITO SOUZA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.2	BHU031 - TCC II	SABINO TOBANA INTANQUÊ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.2	BHU030 - TCC I	GILSON ARMINDO DOMINGOS	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.3	BHU031 - TCC II	BACAR BALDÉ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.3	BHU1036 - TCC I	MAMADU NANQUE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.3	BHU031 - TCC II	GILSON ARMINDO DOMINGOS	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.3	BHU031 - TCC II	NILTON LOPES DA SILVA GOMES	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.3	ICSA049 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	ISABEL MARIO NOSOLINE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.3	BHU032 - TCC III	MAMADU MUSTAFA BARI	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.3	BHU030 - TCC I	MAMADU NANQUE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.3	BHU031 - TCC II	ULISSES ÁLVARO KINSUMBA	APROVADO	GRADUAÇÃO

Período	Atividade	Docente	Status	Nível
2016.1	BHU032 - TCC III	NILTON LOPES DA SILVA GOMES	APROVADO	GRADUAÇÃO
2016.1	ICSA0057 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	ISABEL MARIO NOSOLINE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2016.1	BHU032 - TCC III	GILSON ARMINDO DOMINGOS	APROVADO	GRADUAÇÃO
2016.1	BHU032 - TCC III	YOLANDA VICTOR MONTEIRO GARRAFÃO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2016.1	BHU1036 - TCC I	TATIANA VILMA GOMES MANÉ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2016.1	BHU032 - TCC III	ULISSES ÁLVARO KINSUMBA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2016.1	BHU032 - TCC III	ABIBATU DJALÓ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2016.1	BHU032 - TCC III	SABINO TOBANA INTANQUÊ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2016.1	BHU032 - TCC III	BACAR BALDÉ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2016.2	BHU1037 - TCC II	MAMADU NANQUE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2016.2	BHU1036 - TCC I	HERCINIA CHENA AZARIAS WASSE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2016.2	BHU1036 - TCC I	PAULO JOÃO BAPTISTA FUNGULANE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2016.2	BHU1037 - TCC II	MEDILANDA ELISEU AMÓS TUBENTO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2016.2	BHU1037 - TCC II	DECIO OTTO CARLOS GOMES	APROVADO	GRADUAÇÃO
2017.1	BHU1036 - TCC I	MARIA WHILDISLANE DA SILVA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2017.1	BHU1037 - TCC II	TATIANA VILMA GOMES MANÉ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2017.1	BHU1037 - TCC II	HERCINIA CHENA AZARIAS WASSE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2017.1	BHU1037 - TCC II	PAULO JOÃO BAPTISTA FUNGULANE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2017.2	BHU1036 - TCC I	ELIZANDRO OSVALDO GANDO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2017.2	BHU1036 - TCC I	MARIAMA CASSAMÁ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2017.2	BHU1036 - TCC I	ANDREINA EMANUELA CARVALHO DA SILVA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2017.2	BHU1036 - TCC I	BALTAZAR ERNESTO ZERO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2017.2	BHU1036 - TCC I	JUVINAL DOMINGOS DA COSTA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.1	BHU1037 - TCC II	ANDREINA EMANUELA CARVALHO DA SILVA	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2018.1	CCLS0026 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)	ULISSES ÁLVARO KINSUMBA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.1	CCAP0169 - DEFESA DE TCC	NATALINA DE JESUS SANCHES MONTEIRO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.1	COOCBA0019 - TCC I	ANTÓNIO ABIPINTE TÉ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.1	BHU1037 - TCC II	ELIZANDRO OSVALDO GANDO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.1	BHU1037 - TCC II	MARIAMA CASSAMÁ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.1	BHU1037 - TCC II	BRENDA MENDES ALVES	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2018.1	BHU1036 - TCC I	ANTONIO EMANUEL DE FREITAS PEREIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.1	BHU1037 - TCC II	BALTAZAR ERNESTO ZERO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.2	CCAP0165 - TCC I	ELISEU CAETANO OLIVEIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO

Período	Atividade	Docente	Status	Nível
2018.2	BHU1037 - TCC II	MARIA WHILDISLANE DA SILVA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.2	BHU1037 - TCC II	BRENDA MENDES ALVES	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2018.2	CCAP0169 - DEFESA DE TCC	CLAUDINO MAMBAMBA CAFETE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.2	COOCBA0022 - TCC II	ANTÓNIO ABIPINTE TÉ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.1	CCAP0166 - TCC II	ELISEU CAETANO OLIVEIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.1	CCAP0165 - TCC I	LUDMILA ALMEIDA CAMARÁ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.1	CCLS0026 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)	FRANCISCO JOSE DA SILVA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.1	BHU1058 - TCC III	BRENDA MENDES ALVES	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2019.1	CCLS0027 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)	ULISSES ÁLVARO KINSUMBA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.1	BHU1058 - TCC III	ANTONIO EMANUEL DE FREITAS PEREIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.1	BHU1056 - TCC I	FERNANDA JOANA ZAMBA XIMBUNDE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.2	BHU1058 - TCC III	BRENDA MENDES ALVES	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2019.2	BHU1057 - TCC II	FERNANDA JOANA ZAMBA XIMBUNDE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.2	CCLS0027 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)	FRANCISCO JOSE DA SILVA	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2019.2	CCAP0166 - TCC II	LUDMILA ALMEIDA CAMARÁ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.1	BHU1056 - TCC I	FRANCISCO VERGSON MORAES DA SILVA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.1	BHU1056 - TCC I	IMO GRÁCIO MÁRCIO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.1	CCLS0026 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)	BALTAZAR ERNESTO ZERO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.1	CCLS0027 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)	FRANCISCO JOSE DA SILVA	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2020.1	BHU1058 - TCC III	FERNANDA JOANA ZAMBA XIMBUNDE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.1	BHU1058 - TCC III	BRENDA MENDES ALVES	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2020.2	BHU1057 - TCC II	IMO GRÁCIO MÁRCIO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.2	BHU1057 - TCC II	FRANCISCO VERGSON MORAES DA SILVA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.2	BHU1058 - TCC III	BERTIL RAIVID NALIBLEQUE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.2	COOCP0035 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III	PAULO JOÃO BAPTISTA FUNGULANE	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2020.2	BHU1057 - TCC II	NÁDIA ATÁLIA ZAVALA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.2	CCLS0027 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)	FRANCISCO JOSE DA SILVA	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2020.2	CCLS0026 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)	MAINA VIRGINIA INÁCIO GUAMBE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.3	BHU1056 - TCC I	AMANDA CAVALCANTE SERPA POSSAMAI	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.1	BHU1056 - TCC I	ARMANDO XIMENES SALVATERRA	APROVADO	GRADUAÇÃO

Período	Atividade	Docente	Status	Nível
2021.1	BHU1057 - TCC II	MARCELO MANUEL DA SILVA BANGUIQUIDI	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.1	CCLS0026 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)	ELIZANDRO OSVALDO GANDO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.1	COOCP0035 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III	PAULO JOÃO BAPTISTA FUNGULANE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.1	CCAP0165 - TCC I	MANUEL ANDRÉ FRANCISCO CAMENGA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.1	BHU1058 - TCC III	NÁDIA ATÁLIA ZAVALA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.1	BHU1058 - TCC III	IMO GRÁCIO MÁRCIO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.1	BHU1058 - TCC III	FRANCISCO VERGSON MORAES DA SILVA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.1	CCLS0027 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)	ELIZANDRO OSVALDO GANDO	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2021.1	CCLS0027 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)	FRANCISCO JOSE DA SILVA	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2021.2	COOCBA0019 - TCC I	DIME GOMES CÓ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.2	CCLS0027 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)	BALTAZAR ERNESTO ZERO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.2	CCLS0027 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)	FRANCISCO JOSE DA SILVA	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2021.2	CCLS0027 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)	MAINA VIRGINIA INÁCIO GUAMBE	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2021.2	BHU1057 - TCC II	ARMANDO XIMENES SALVATERRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.2	CCLS0026 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)	JOSÉ CAHOJE TXINENE MALANGA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.2	BHU1058 - TCC III	MARCELO MANUEL DA SILVA BANGUIQUIDI	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.1	BHU1058 - TCC III	ARMANDO XIMENES SALVATERRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.1	CCLS0027 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)	MAINA VIRGINIA INÁCIO GUAMBE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.1	COOCBA0022 - TCC II	DIME GOMES CÓ	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2022.1	CCLS0027 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)	FRANCISCO JOSE DA SILVA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.1	CCAP0166 - TCC II	ANTONIA IRLÂNDIA PONSIANO DA SILVA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.1	CCLS0027 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)	JOSÉ CAHOJE TXINENE MALANGA	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2022.2	CCLS0026 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)	NÁDIA ATÁLIA ZAVALA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.2	CCLS0027 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)	JOSÉ CAHOJE TXINENE MALANGA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.2	COOCBA0022 - TCC II	DIME GOMES CÓ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.2	CCLS0027 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)	LEODOVICO ADELINO CASTELO AMOSSE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.2	BHU1056 - TCC I	MARIA DE FÁTIMA ANTÔNIO FRANCISCO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2023.1	CCLS0027 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)	NÁDIA ATÁLIA ZAVALA	MATRICULADO	GRADUAÇÃO

Período	Atividade	Docente	Status	Nível
2023.1	BHU1056 - TCC I	DELICIO JORGE DIAS DOS SANTOS	MATRICULADO	GRADUAÇÃO
2023.1	BHU1057 - TCC II	MARIA DE FÁTIMA ANTÔNIO FRANCISCO	MATRICULADO	GRADUAÇÃO
2013.1	LAT0001 - TRABALHO FINAL DE CURSO	MARIA ELISIANIA AVELINO BARROS SILVA	APROVADO	LATO SENSU
2013.1	LAT0001 - TRABALHO FINAL DE CURSO	MARIA IOLANDA LIMA QUEIROZ	APROVADO	LATO SENSU
2013.1	LAT0001 - TRABALHO FINAL DE CURSO	MARIA HELENICE SILVEIRA VIANA	APROVADO	LATO SENSU
2014.1	LAT0001 - TRABALHO FINAL DE CURSO	IDALINA MARIA COLETA DOS SANTOS	APROVADO	LATO SENSU
2014.1	LAT0001 - TRABALHO FINAL DE CURSO	ERIVAN TORRES GADELHA	APROVADO	LATO SENSU
2014.1	LAT0001 - TRABALHO FINAL DE CURSO	ELTON SARAIVA DANTAS	APROVADO	LATO SENSU
2014.1	LAT0001 - TRABALHO FINAL DE CURSO	JOEL DE MENEZES BORGES	APROVADO	LATO SENSU
2014.1	LAT0001 - TRABALHO FINAL DE CURSO	ANTONIO JOSÉ MONTEIRO DA SILVA	APROVADO	LATO SENSU
2014.1	LAT0001 - TRABALHO FINAL DE CURSO	CLAUDIA CAETANO DA SILVA	APROVADO	LATO SENSU
2014.1	LAT0001 - TRABALHO FINAL DE CURSO	MARTA INES NUNES NEPOMUCENO	APROVADO	LATO SENSU
2014.1	LAT0001 - TRABALHO FINAL DE CURSO	MARCICLEUDO DIONIZIO DE SOUZA	APROVADO	LATO SENSU
2014.1	LAT0001 - TRABALHO FINAL DE CURSO	MARIA FLÁVIA OLIVEIRA COSTA	APROVADO	LATO SENSU
2014.1	LAT0001 - TRABALHO FINAL DE CURSO	PATRICIA FABIANA COLARES LIMA	APROVADO	LATO SENSU
2014.1	LAT0001 - TRABALHO FINAL DE CURSO	GERLIANNE SOCORRO ALMEIDA DE FREITAS	APROVADO	LATO SENSU
2014.1	LAT0001 - TRABALHO FINAL DE CURSO	AGEFRAN LOPES DE SOUSA COSTA	APROVADO	LATO SENSU
2015.2	LAT0001 - TRABALHO FINAL DE CURSO	MARIA APARECIDA MARTINS FIRMINO	APROVADO	LATO SENSU
2016.1	LAT0001 - TRABALHO FINAL DE CURSO	SILVIA MONTEIRO DA COSTA	MATRICULADO	LATO SENSU
2020-02-15	-DISSERTAÇÃO	RAFAELE DA COSTA OLIVEIRA *	DEFENDIDO	MESTRADO
2022-07-19	-DISSERTAÇÃO	IMO GRÁCIO MÁRCIO	ATIVO	MESTRADO
2023-06-05	-DISSERTAÇÃO	ANNE DANIELLE MOTA FERRAZ	ATIVO	MESTRADO
2023-06-05	-DISSERTAÇÃO	JOSÉ WILTON SOARES DE BRITO SOUZA	ATIVO	MESTRADO
2023-09-11	-DISSERTAÇÃO	GILVANDA SOARES TORRES *	ATIVO	MESTRADO
2021-09-17	2023-02-08-DISSERTAÇÃO	ABEL CALOMBO QUIJILA *	CONCLUÍDO	MESTRADO
2022-07-19	2023-01-16-DISSERTAÇÃO	FERNANDA GISELE SILVA DOS SANTOS	ATIVO	MESTRADO

Legenda:

* Co-Orientando

Redenção, 22 de Novembro de 2023

Código de Verificação:
b2e35f673e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES

PORTARIA IH Nº 86, de 08 de outubro de 2021-UNILAB

Dispõe sobre a nomeação dos membros do Colegiado do Curso de Bacharelado em Antropologia do Instituto de Humanidades (IH) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

O DIRETOR DO INSTITUTO DE HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e a Portaria GR nº 1.070, de 03 de outubro de 2018, Resolução CONSUNI Nº 23/2014,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear os membros abaixo listados, sob a presidência do primeiro, para integrarem o Colegiado do Curso de Bacharelado em Antropologia do Instituto de Humanidades da Unilab:

- Profa. Denise Ferreira da Costa Cruz;
- Prof. Rhuan Carlos dos Santos Lopes;
- Prof. Rafael Antunes Almeida;
- Profa. Andressa Lewandowski;
- Prof. Arilson dos Santos Gomes;
- Prof. Segone Ngandalila Cossa;
- Prof. Lailson Ferreira da Silva;
- Profa. Jacqueline Britto Pólvora;
- Prof. Bruno Goulart Machado Silva;
- Profa. Carla Susana Alem Abrantes;
- Prof. Patrício Carneiro Araújo;

- Prof. Luís Tomás Domingos;
- Profa. Vera Regina Rodrigues da Silva;
- Profa. Caroline Farias Leal Mendonça;
- Profa. Michelle Cirne Ilges;
- Profa. Joanice Santos Conceição;
- Prof. Carlos Subuhana;
- Profa. Violeta Maria de Siqueira Holanda;
- Harley Almeida , representante discente.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO, DIRETOR(A) DE INSTITUTO**, em 08/10/2021, às 14:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0347722** e o código CRC **A1F53A83**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES

PORTARIA IH Nº 87, de 08 de outubro de 2021-UNILAB

Dispõe sobre a nomeação dos membros do Colegiado do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH) do Instituto de Humanidades (IH) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

O DIRETOR DO INSTITUTO DE HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e a Portaria GR nº 1.070, de 03 de outubro de 2018, Resolução CONSUNI Nº 23/2014,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear os membros abaixo listados, sob a presidência do primeiro, para integrarem o Colegiado do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH) do Instituto de Humanidades da Unilab:

- Prof. Edson Holanda Lima Barboza;
- Prof. Antônio Vieira da Silva Filho;
- Prof. Arilson dos Santos Gomes;
- Prof. Basilele Malomalo;
- Prof. Carlos Subuhana;
- Prof. Carlos Henrique Lopes Pinheiro;
- Prof. Francisco Vitor Macedo Pereira;
- Prof. Ivan Maia de Melo (UFBA);
- Prof^a. Jeannette Filomeno Pouchain Ramos;
- Prof^a. Larissa Oliveira e Gabarra;
- Prof^a. Mara Rita Duarte de Oliveira;

- Prof. Ricardo Ossagô de Carvalho;
- Prof. Roberto Kennedy Gomes Franco;
- Rafeale da Costa Oliveira, representante discente.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO, DIRETOR(A) DE INSTITUTO**, em 08/10/2021, às 14:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0347742** e o código CRC **08F03AED**.

CARLOS SUBUHANA [Alterar vínculo](#)

SEÇÃO DE ACOLHIMENTO E ARTICULAÇÃO DE ESTUDANTES INTERNACIONA... (10.00.52)

PORTAL DO DOCENTE > DOCUMENTOS AUTENTICADOS DE EXTENSÃO**Atenção:**

Os documentos só poderão ser emitidos para Membros da Equipe ativos.
 Os Certificados só serão liberados quando a participação do membro da equipe na ação for finalizada.
 As Declarações poderão ser emitidas a qualquer tempo para os membros ativos da ação de extensão.
 Nos casos de participação como Discente de Extensão os Certificados só serão liberados quando o discente enviar o Relatório Final.



Visualizar



Emitir Declaração



Emitir Certificado

LISTA DE PARTICIPAÇÕES COMO MEMBRO DE EQUIPE ORGANIZADORA DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

2023 - CIDADANIA E INTERCULTURALIDADE LUSÓFONA NO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ, BRASIL				
Membro	Projeto	Categoria	Função	Início Fim
CARLOS SUBUHANA		DOCENTE	ORIENTADOR (A)	01/11/2022 30/11/2023
2023 - "PÉROLAS DO ÍNDICO": DIVULGANDO E PRESERVANDO O PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL MOÇAMBICANO ATRAVÉS DA DANÇA - 5ª EDIÇÃO				
Membro	Projeto	Categoria	Função	Início Fim
CARLOS SUBUHANA		DOCENTE	ORIENTADOR (A)	02/01/2023 31/12/2023
2022 - "PÉROLAS DO ÍNDICO": DIVULGANDO E PRESERVANDO O PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL MOÇAMBICANO ATRAVÉS DA DANÇA - 4ª EDIÇÃO				
Membro	Projeto	Categoria	Função	Início Fim
CARLOS SUBUHANA		DOCENTE	ORIENTADOR (A)	03/01/2022 31/12/2022
2022 - HISTÓRIA, LITERATURAS E CULTURAS AFRICANAS NO ENSINO MÉDIO				
Membro	Projeto	Categoria	Função	Início Fim
CARLOS SUBUHANA		DOCENTE	COLABORADOR (A)	01/01/2022 31/12/2022
2022 - SEMINÁRIO DE AMBIENTAÇÃO ACADÊMICA - SAMBA				
Membro	Projeto	Categoria	Função	Início Fim
CARLOS SUBUHANA		DOCENTE	MINISTRANTE	06/04/2022 08/04/2022
2021 - CIDADANIA E INTERCULTURALIDADE LUSÓFONA NO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ, BRASIL				
Membro	Projeto	Categoria	Função	Início Fim
CARLOS SUBUHANA		DOCENTE	ORIENTADOR (A)	01/01/2021 31/12/2021

LISTA DE PARTICIPAÇÕES COMO PÚBLICO ALVO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Usuário atual não participa como público alvo de ações de extensão.

LISTA DE PARTICIPAÇÕES COMO DISCENTE DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Usuário atual não participa ou participou como discente de ações de extensão.

Portal do Docente



Portal do Docente

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS**

EMITIDO EM 11/08/2023 14:14

**PROJETO DE PESQUISA**

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA	
Código:	PVH1967-2023
Título do Projeto:	A função social dos meios de comunicação de massa: análise do conteúdo da programação em línguas nacionais dos emissores das Rádios Comunitárias no Niassa, em Moçambique - 2ª Edição
Tipo do Projeto:	INTERNO (Projeto Novo)
Categoria do Projeto:	Pesquisa Científica
Situação do Projeto:	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)
Unidade:	SEÇÃO DE ACOLHIMENTO E ARTICULAÇÃO DE ESTUDANTES INTERNACIONAIS (10.00.52)
Centro:	INSTITUTO DE HUMANIDADES (10.00.07)
Palavra-Chave:	Comunicação; meios de comunicação de massa, rádios comunitárias, línguas nacionais; Moçambique
E-mail:	subuhana@unilab.edu.br
Editais:	Editais Proppg 01/2023 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC
Cota:	2023-01 Voluntário (01/10/2023 a 31/10/2024)
ÁREA DE CONHECIMENTO	
Grande Área:	Multidisciplinar
Área:	Ciências Sociais
Subárea:	
Especialidade:	
GRUPO E LINHA DE PESQUISA	
Grupo de Pesquisa:	Grupo de pesquisa África-Brasil: Produção de Conhecimento, Sociedade Civil, Desenvolvimento e Cidadania Global (2312077499402482)
Linha de Pesquisa:	linha default
CORPO DO PROJETO	
Resumo	
<p>O projeto de pesquisa tem como objetivo principal investigar a função social dos meios de comunicação de massa, bem como as potencialidades da radiodifusão na circulação das línguas bantu-moçambicanas. O ponto de partida será a análise do conteúdo da programação em línguas nacionais dos emissores das Rádios Comunitárias na província do Niassa, em Moçambique. A maioria dos moçambicanos não domina a língua portuguesa para que possam usar numa participação ativa no processo democrático. Com isso, é de extrema importância que as línguas nacionais moçambicanas sejam preservadas e transmitidas às gerações mais novas, transmissão essa que pode ser viabilizada através dos meios de comunicação de massa, que dispõem de tecnologias de ponta, no caso, as transmissões radiofônicas. O material a ser analisado será coletado através de entrevistas (com questões fechadas e abertas) com editores e locutores de emissores de Rádios Comunitárias no Niassa, com autoridades tradicionais, bem como com a população comum. A escolha dos entrevistados será aleatória. As entrevistas ocorrerão nas sedes das Rádios Comunitárias a serem escolhidas, nas casas dos interlocutores, na rua, bem como em outros ambientes sociais. As línguas a serem utilizadas durante as entrevistas serão Ciyao, Emakha, Cinyanja e português. Osmétodos qualitativo e quantitativo - a observação direta e participante - se farão presentes durante a pesquisa. O material será analisado à luz das transformações - como o contexto de mudanças e reestruturação econômica-social - pelas quais a sociedade moçambicana tem passado nas últimas décadas e que vem trazendo um novo diálogo sobre as políticas públicas, linguísticas e educacionais mais amplas.</p>	
Introdução/Justificativa (incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UNILAB em geral)	
<p>Neste projeto apresentamos a justificativa e a síntese da bibliografia fundamental que orientarão a pesquisa para a redação dos relatórios parcial e final, com a possibilidade de publicação de artigos. Além dos objetivos - principal e secundários -, apresentamos também o plano de trabalho e o cronograma de sua execução, os métodos que serão utilizados na coleta do material, bem como a forma de análise dos resultados.</p> <p>A nossa proposta é investigar a função social dos meios de comunicação de massa, bem como as potencialidades da rádio difusão na circulação das línguas nacionais moçambicanas. A diversidade linguística de Moçambique é uma das suas principais características culturais. Para a maioria da população, estes idiomas nacionais constituem a sua língua materna e a mais utilizada na comunicação diária.</p> <p>O ponto de partida será a análise do conteúdo da programação em línguas nacionais - Ciyao, Emakha e Cinyanja dos Emissores das Rádios Comunitárias no Niassa.</p> <p>A principal questão teórica que será usada durante a execução da pesquisa é a da comunicação. Essa questão será discutida em todos os capítulos. Outros temas, como radiodifusão, rádios comunitárias e etnolinguística serão abordados a partir da questão principal. Ainda que as definições de comunicação variem de acordo com o quadro de referencial teórico empregado e com ênfase dada a certos aspectos do processo total, todas elas incluem cinco fatores fundamentais: a) um emissor; b) um receptor; c) um meio ou veículo; d) uma mensagem; e, e) um efeito.</p> <p>Assim, em sua forma mais geral, o termo comunicação designa um processo no qual um emissor emite ou envia uma mensagem por meio de algum veículo a algum receptor e produz um efeito. A maioria das definições inclui também a ideia de interação, na qual o emissor é simultânea ou sucessivamente um receptor, o receptor é simultânea ou sucessivamente um emissor. No presente projeto de pesquisa será dada atenção especial à comunicação de massa, uma forma especial de comunicação dirigida ao grande público, isto é, a um número de seres humanos vasto, heterogêneo e anônimo (WRIGHT, 1959). Dela se exclui, por meio da técnica, toda relação pessoal e privada, como nos telefonemas, telegrama etc. O fundamental é que se dirija a uma multidão de indivíduos através de meios técnicos de transmissão do som e da imagem: rádio, televisão, cinema, jornal etc. Cada um destes é chamado meio de comunicação de massa.</p> <p>A comunicação social em Moçambique</p> <p>No período imediatamente anterior à independência do país, um dos acontecimentos determinantes para a história do sector da comunicação social moçambicano foi o Golpe de Estado que derruba o governo fascista português, ocorrido a 25 de Abril de 1974. Na sua sequência, foi abolida a censura prévia na metrópole e nas colónias, o que, em Moçambique, deu lugar a uma fase sem regulamentação da comunicação social (Cf. NAMBURETE, 2003). Será uma etapa marcada por lutas intensas entre os editores que serviam linhas editoriais comprometidas com o regime fascista e os que clamavam por uma imprensa livre, democrática, independente. Por extensão ao contexto colonial que se viveu e, na emergência do multipartidarismo, três posições principais foram assumidas no campo político: a primeira, partidária da continuação do regime colonial sem fascismo; a segunda, defensora da independência de Moçambique sob a liderança da Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO); e a terceira, favorável a uma independência do tipo da Rodésia (atual Zimbábue) a ser alcançada por meio de um referendo.</p> <p>Com a assinatura dos Acordos de Lusaka, a 7 de setembro de 1974, e uma vez fracassada a tentativa do chamado Movimento Livre, ocorreu a fuga em massa de colonos. A 20 de Setembro do mesmo ano tomou posse o Governo de transição, dirigido pela Frelimo e por um comissariado político em representação de Portugal inicia-se, neste momento, uma nova era da comunicação social no país.</p> <p>O governo da nova República cria o Ministério da Informação, que assume como tarefas difundir uma informação de caráter nacional, coordenar a atividade da comunicação social sob a orientação política da Frelimo e formar o jornalista moçambicano numa perspectiva popular revolucionária. A partir dessa altura, indivíduos da confiança política do partido Frelimo passam, gradualmente, a dirigir os principais órgãos de informação. Tais questões organizacionais visavam transformar conteúdos e técnicas da informação de natureza colonial-burguesa em comunicação de massas, na perspectiva ideológica de orientação socialista promovida pela Frelimo.</p> <p>Logo a seguir à independência (25/06/1975), Samora Machel, preocupado com a necessidade de transformação da informação, reuniu-se com os</p>	

profissionais do sector, em setembro de 1975, onde enunciou orientações que os jornalistas deveriam observar na sua prática profissional em termos de identidade, atitudes e organização, além de procedimentos políticos, ideológicos, dentre elas, que: a) os jornalistas deveriam investigar quais os interesses reais do povo, para que fossem representantes do interesse das largas massas; b) deveriam desenvolver, no seu seio, o espírito de trabalho coletivo, liquidando o individualismo; c) deveriam refletir, a nível cultural, a personalidade moçambicana, a sua luta de classes, a sua ideologia (e, neste âmbito, a luta contra os valores decadentes para conquistar novos valores); d) quem deveria escrever eram os trabalhadores, aqueles que se identificavam com os trabalhadores, com a luta das massas, com a luta dos operários e camponeses; e) a imprensa deveria servir ao povo, àqueles que queriam fazer a revolução; f) a imprensa deveria escrever para o povo, sintetizar as experiências de luta do povo, da classe oprimida, da classe menos privilegiada, para informar, educar, mobilizar e organizar; g) as notícias deveriam ser buscadas no trabalho do povo; h) pôr termo ao autoritarismo no seio das redações, e à resolução de problemas políticos com métodos administrativos (e, para tanto, deveriam ser instituídos métodos coletivos de trabalho e discussão, submetendo os trabalhos à crítica dos colegas); i) os profissionais da informação deveriam assumir que em Moçambique não havia lugar para o liberalismo, mas sim para disciplina revolucionária, que nascia do conhecimento das estruturas e da política da Frelimo e que significava o engajamento político para com o povo e com a Revolução; j) interpretar a linha política da Frelimo, é interpretar a revolução e o engajamento completo de todos. Em 1977, entre os dias 12 e 15 de setembro, realizou-se o I Seminário Nacional de Informação, em Macomia, cujo objetivo era a discussão da concepção geral da comunicação social no contexto revolucionário e popular. Foi na sequência do III Congresso da Frelimo, realizado em fevereiro do mesmo ano, que aquele movimento armado (Frente de Libertação de Moçambique) se transforma em partido político e se institucionaliza em partido Marxista-Leninista. De acordo com Namburete (2003), será este seminário que refletirá esta ideologia nos debates e nas orientações que iria oferecer à comunicação social.

Samora Machel estabeleceu que a Informação deveria desenvolver um papel fundamental na criação do Homem Novo, o que só aconteceria se os trabalhadores da Informação se engajassem na sua própria transformação, assumindo ao nível das ideias, do trabalho, da vida e do comportamento, os valores do homem socialista. Para tal, dar-se-ia uma atenção particular ao enquadramento político dos jornalistas, intensificando a implantação das estruturas do Partido nos órgãos de informação.

As mudanças significativas começam a ocorrer no início da década de 90, quando em fevereiro de 1990 um grupo de jornalistas promoveu um histórico abaixo-assinado visando, no quadro do debate do anteprojeto da Constituição da República, incluir na Lei Fundamental o direito do povo à Informação, ponto omissão no anteprojeto. Este abaixo-assinado foi apresentado ao Presidente da República e remetido à Assembleia da República, onde foi aprovado e introduzido no texto constitucional.

Hoje o sector da comunicação social apresenta um quadro diferente do de há quinze anos, como resultado das grandes mudanças estruturais que se verificaram no país, quer no campo político, quer no campo económico. Das mudanças ocorridas merece destaque a abolição do Ministério da Informação e a criação no seu lugar do Gabinete de Informação, atrelado ao Gabinete do Primeiro Ministro, a abertura do país à economia de mercado em 1989, quando o governo renuncia formalmente ao marxismo, e a aprovação da nova Constituição da República de 1990 e a aprovação da Lei de Imprensa de 1991 que, dentre outros aspectos, abre campo para a existência de novos tipos de propriedade de meios de comunicação no país, tais como, privados, públicos, mistos. É com as tais mudanças que surge uma grande avalanche de novos órgãos de comunicação social, principalmente no sector da imprensa escrita, a partir de 1994. Moçambique conta com cerca de 230 órgãos de imprensa escrita, foram licenciadas mais de 30 estações de rádio e 20 estações de televisão.

A utilização das línguas nacionais

Quase a totalidade dos órgãos de comunicação moçambicanos, principalmente os da imprensa escrita, utilizam exclusivamente a língua portuguesa, e esta situação parece estar para durar, a julgar pelo atual cenário dos órgãos de comunicação em operação e os projetos propostos.

As emissoras provinciais da Rádio Moçambique e as rádios comunitárias do ICS e outras rádios provinciais são os órgãos de comunicação que usam algumas línguas nacionais. A utilização da língua portuguesa como a preferencial para os meios de comunicação social reduz enormemente o acesso do público a esses meios, pois, de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (1999), dos 12.536.778 moçambicanos com idade superior a cinco anos, apenas 1.099.822 falam a língua portuguesa, sendo na sua maioria (637.155) residentes da zona urbana, daí que pode-se concluir que muitos moçambicanos têm acesso limitado aos meios de comunicação social.

Para que a maioria da população de Moçambique se beneficie da comunicação e participe da resolução de problemas nacionais, é necessário que se crie, neste sector, um espaço privilegiado para as línguas moçambicanas. A União Africana reconhece a importância das línguas africanas na criação das condições que concorrem para o desenvolvimento do continente, ao decidir criar a Academia Africana de Línguas. Esta iniciativa surge pelo fato de se ter consciência de que as línguas constituem um fator decisivo na consolidação da democracia e da paz (LIPHOLA, 2002).

O rádio: um veículo de comunicação

Ao pensar sobre o rádio, quando este ainda era apenas uma nova tecnologia da comunicação e recém começava a construir sua linguagem e modos de produção, Bertold Brecht já vislumbrava o potencial, características e recursos do meio que só mais tarde se evidenciariam. Brecht fez análises, sugestões e alertas sobre como desenvolver, trabalhar com o então novo veículo em termos de forma, conteúdo e especialmente, para conferir-lhe uma função social. Brecht elaborou tais análises e apontou suas preocupações e sugestões sempre focado na ideia de que se deveria transformar o rádio realmente em meio de comunicação e não meramente de transmissão.

As Rádios Comunitárias

Os primórdios das rádios comunitárias situam-se na América Latina. Em 1947, na Bolívia, grupos de mineiros criaram um meio de difusão de luta por melhores condições de vida, formas de protesto que, mais tarde, se alastraram aos camponeses colombianos. No entanto, estes projetos pretendiam assumir a luta social de um grupo profissional e não continham a dimensão integradora da comunidade, inerente ao conceito de rádio comunitária. (Cf. ALVES, 2005; JANE, 2006; MKAIMA, 2011)

Segundo Carlos Arnaldo (1997 apud MKAIMA, 2011), a primeira Rádio Comunitária instalada em África foi em Homa Bay, em 1982, no Quênia, usando material barato e de pouca potência. Jane (2006), por sua vez, afirma que na África do Sul as rádios comunitárias surgiram no âmbito da construção de um quadro social igualitário, após a queda do Apartheid, na África do Sul. De acordo com Nkaima (2011), em outros países do continente africano, os projetos advêm essencialmente da implementação do regime democrático e dos pressupostos da boa governação.

As Rádios Comunitárias em Moçambique

Segundo Jane (2006), as primeiras rádios comunitárias surgiram na segunda metade da década de 90, sob a tutela do Instituto de Comunicação Social, da Igreja Católica e de algumas associações com projetos financiados por doadores internacionais.

O documento redigido aquando do workshop "Estratégia para o Desenvolvimento das Rádios Comunitárias em Moçambique" designa por Rádio Comunitária "um serviço de radiodifusão sem fins lucrativos, gerido com a participação da comunidade; responde às necessidades da comunidade, serve e contribui para o desenvolvimento de uma maneira progressiva, promovendo a mudança social, a democratização da comunicação através da participação da comunidade." (ICS, 1999 apud JANE 2006) A relevância dada ao papel da comunidade está presente nos discursos e documentos impulsionadores de todos os projetos das rádios comunitárias. A premência da transmissão à população dos princípios democráticos e das linhas orientadoras do desenvolvimento sustentável personifica-se exemplarmente na criação da rádio comunitária, que está na comunidade, serve a comunidade e é da comunidade. (ICS, 1999 apud JANE, 2006)

A origem das rádios comunitárias é diversa, quer no formato organizacional, quer no regime de propriedade. Segundo o Directório das Rádios Comunitárias em Moçambique, o grupo mais numeroso de rádios, dezanove, está sob a alçada do ICS, havendo para além deste grupo, dezesseis rádios geridas por associações constituídas nas próprias comunidades, oito rádios de orientação comunitária pertencentes à Igreja Católica e uma estação gerida por um Conselho Municipal (UNESCO, 2007).

De acordo com Mkaima (2011), as rádios transmitem normalmente numa ou mais línguas locais, visto que nem toda a população fala português e as línguas locais são meios de fazer chegar as mensagens, mantendo melhor contato com o povo.

Objetivos

Objetivos:

Objetivo principal: Investigar a função social dos meios de comunicação de massa, bem como as potencialidades das transmissões radiofônicas na circulação das línguas nacionais moçambicanas.

Objetivos secundários:

- 1) Análise do conteúdo da programação em três línguas nacionais - Ciyao, Emakhwa e Cinyanja das Rádios Comunitárias na província do Niassa, em Moçambique;
- 2) Análise da circulação das línguas dentro da família, na escola e nas Rádios Comunitárias;
- 3) Análise das condições de existência dos meios de comunicação de massa e sua liberação pelo estado;
- 4) Contribuir com essa pesquisa para fundamentação que possibilite a preservação e difusão das línguas nacionais moçambicanas.

Metodologia/Resultados Esperados/Metas

Material e métodos:

O material a ser analisado será coletado através de entrevistas (com questões fechadas e abertas) com editores com editores e locutores de emissoras de Rádios Comunitários no Niassa, com autoridades tradicionais, bem como com a população comum. A escolha dos entrevistados será aleatória. As entrevistas ocorrerão via redes sociais (WhatsApp e outros), nas sedes das Rádios Comunitárias a serem escolhidas, nas casas dos interlocutores, na rua, bem como em outros ambientes sociais. As línguas a serem utilizadas durante as entrevistas serão Ciyao, Emakhwa, Cinyanja (neste caso, precisaremos de um interprete) e português. O método qualitativo e a observação direta e participante se farão presentes durante a pesquisa. De acordo com Hannerz

(1980), a observação urbana participante é um modo eficaz de coligir dados. Através da observação participante é possível chegar a percepções de comportamento que as pessoas não verbalizam com facilidade e os dados que se obtêm podem se centrar melhor nas relações e em seu contexto do que em indivíduos abstratos (Ibid., p. 343). Esses métodos nos permitirão escutar, observar e testemunhar o melhor possível os motivos da escolha e preferência nos programas de televisão transmitidos em línguas nacionais.

A metodologia, segundo Bruyne, Herman e Schoutheete (1995, p.27), tem como objetivo esclarecer a unidade subjacente a uma multiplicidade de procedimentos científicos particulares, ela ajuda a desimpedir os caminhos da prática concreta da pesquisa dos obstáculos que esta encontra. Ela não pretende refletir a progressão concreta de cada pesquisa particular pois esta é eminentemente variável, mas quer se pensar em sua própria progressão e em suas relações com os procedimentos concretos da prática científica.

Os padrões predominantes de se pensar e fazer pesquisa, originados dos fundamentos da filosofia positivista, defendem as ideias da máxima objetividade na realização dos procedimentos metodológicos e da suposta separação entre o sujeito (pesquisador) e o objeto da pesquisa, na crença de que, assim, evitar-se-iam as interferências mútuas entre o primeiro e o segundo. Críticas realizadas desde a década de 50, porém, vem questionando estes padrões e a suas implicações no campo das ciências sociais e humanas, cujas relações entre sujeito-objeto recorrem, necessariamente, entre seres humanos que assumem ora a posição de pesquisador (o sujeito) ora a do outro a ser pesquisado (o objeto).

Foi como consequência deste debate, segundo Szymanski e Cury (2004), que se produziu tanto uma reformulação no paradigma positivista, quanto o desenvolvimento e a sistematização da abordagem qualitativa. Situamo-nos na tradição qualitativa das investigações sociais e humanas, a partir da qual compreendemos que a obediência aos padrões positivistas de ciência seria, para nós, impossível, uma vez que não compartilhamos com a pretensão da separação absoluta entre sujeito e objeto (pesquisador-pesquisado; investigador-campo de investigação).

Simultaneamente, esta seria também desfavorável na medida em que, caso fosse possível, nos imporia limites que tornaria apenas superficial a observação dos fenômenos os quais pretendemos estudar.

Assim como Tittoni e Jacques (1998) e Lane e Codo (1986), compreendemos a impossibilidade da geração de um conhecimento neutro ou de um conhecimento do outro que não interfira em sua existência. Pesquisador e pesquisado se definem por relações sociais que tanto podem ser reprodutoras como podem ser transformadoras das condições sociais onde ambos se inserem; desta forma, conscientes ou não, sempre a pesquisa implica intervenção, ação de uns sobre os outros. A pesquisa em si é uma prática social onde pesquisador e pesquisado se apresentam enquanto subjetividades que se materializam nas relações desenvolvidas, e onde os papéis se confundem e se alternam, ambos objetos de análises e, portanto, descritos empiricamente. Esta relação objeto de análise é captada em seu movimento, o que implica, necessariamente, pesquisa-ação.

É também característica da pesquisa qualitativa, segundo Oliveira (2007), o reconhecimento do papel do pesquisador como instrumento fundamental ao longo do processo de pesquisa, afirmação esta que corrobora com Minayo (2010a, p.31), quando afirma que um projeto de pesquisa é fruto do trabalho vivo do pesquisador. Para tal, este precisará articular informações e conhecimentos que lhe estão disponíveis, utilizar-se de certas tecnologias e, além disso, empregar sua imaginação e emprestar seu corpo ao esforço de realizar a tarefa (MINAYO, 2010a, p.31).

O método, desta forma, como um trajeto ou um caminho e um conjunto de procedimentos associados a este, necessariamente vincula-se à concepção de realidade e de sociedade do pesquisador. Segundo Tittoni e Jacques (1998, p.78), [...] há sempre uma opção teórica pelo pesquisador que vai determinar suas escolhas metodológicas. Do mesmo modo, a dimensão subjetiva resultante da mútua interferência entre as visões de mundo do pesquisador e dos sujeitos pesquisados é elemento presente na produção do conhecimento, implicando na natureza de todo o processo de produção, desde a sua concepção, a escolha de seus objetivos, o desenvolvimento da própria pesquisa e seus resultados.

Vale assinalar que o intento científico da pesquisa qualitativa nos exige alguns cuidados específicos a sua natureza, especialmente quanto aos seus procedimentos e técnicas. É necessário que seja preservado o intuito de certa objetividade, na expectativa da produção de um discurso crítico e resguardado, ao máximo, de julgamentos pessoais de valor. Minayo (2010b, p.62) adverte que na pesquisa qualitativa é importante a objetivação, isto é, o processo de investigação que reconhece a complexidade do objeto das ciências sociais, teoriza, revê criticamente o conhecimento acumulado sobre o tema em pauta, estabelece conceitos e categorias, usa técnicas adequadas e realiza análises ao mesmo tempo específicas e contextualizadas. A objetivação, segundo Manayo, leva a repudiar o discurso ingênuo ou malicioso da neutralidade, mas exige buscar formas de reduzir a incursão excessiva dos juízos de valor na pesquisa. O caminho para que o pesquisador que se dedica a pesquisa qualitativa alcance a objetivação passa por estar atento aos métodos e técnicas de preparação, de construção e de tratamento dos dados, pois estes o ajudam a ter visão crítica de seu trabalho e, simultaneamente, agir com instrumentos que lhe indicam elaborações mais objetivadas (MINAYO, 2010b).

Oliveira (2007, p.37), por sua vez, define a abordagem qualitativa em pesquisa como sendo um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação.

Moreira (2004) destaca que uma das características básicas da pesquisa qualitativa é o seu foco na interpretação que os próprios sujeitos possuem da situação em estudo. Trata-se, desta forma, da possibilidade de nós, como pesquisadores, alcançarmos significados e sentidos que as pessoas dão às coisas de sua vida (OLIVEIRA, 2007).

Através da biblioteca da UNILAB, recomendarei documentos e folhetos em bibliotecas de dentro e fora do Ceará, que forem indispensáveis na análise dos dados, sendo que o estudo terá como base fontes primárias.

Forma de análise dos resultados:

A função social dos meios de comunicação de massa: análise do conteúdo da programação em línguas nacionais dos emissores das Rádios Comunitárias no Niassa, em Moçambique será analisado à luz das transformações - como o contexto de mudanças e reestruturação econômica social - pelas quais a sociedade moçambicana tem passado nas últimas décadas e que vem trazendo um novo diálogo sobre as políticas públicas, linguísticas e educacionais mais amplas.

Hoje Moçambique é o país africano cuja situação linguística é mais bem conhecida, por ter apoio em estatísticas nacionais e no monitoramento de linguistas de renome nacional e internacional, a exemplo do professor Armindo Ngunga, membro fundador da Academia Africana de Idiomas (ACALAN). O artigo 9 da Constituição, de 2004, diz: "O Estado valoriza as línguas nacionais como patrimônio cultural e educacional e promove o seu desenvolvimento e utilização crescente como línguas veiculares da nossa identidade."

Referências

- AFIDO, P. J.; FIRMINO, G.; HEINS, J. H.; MBUUB, S.; TRINTA, M. (Ed.). I seminário sobre a padronização da ortografia de línguas Moçambicanas. Maputo: Núcleo de Estudo de Línguas Moçambicanas (NELIMO/FL/UEM), 1989, 171 p.
- ANDERSON, B. R. O. Nação e Consciência Nacional. São Paulo: Ática, 1989, 191 p.
- ANDRADE, M. S.d. "A língua radiofônica" (3/02/1940). In: O empalhador de passarinho. São Paulo, Livraria Martins.
- BALDO, M. Discourse patterns in first language use at home and second language use at school: an ethnographic approach (Mozambique). 1987. Tese (Doutoramento) Univrsity of London, London, 1987.
- BALSEBRE, A. El Lenguaje Radiofónico. Madrid: Ediciones Cátedra, 1994.
- BOAFO, K. Supporting democracy, good governance and peace building in Africa: some ethical challenges for African media. In: Handbook on Journalism Ethics - African Case Studies, 2000.
- BRECHT, B. The radio as an apparatus of communication. In.: STRAUSS, Neil (org.). Radiotext(e). New York: Semiotext(e), 1993.
- BRECHT, B. Teoría de la Radio (1927-1932). In.: BASSETS, Luís(ed.). De las ondas rojas a las radios libres. Textos para la historia de la radio. Barcelona: Gustavo Gili, 1981.
- _____. The Radio as an Apparatus of Communication. In.: STRAUSS, Neil (org.). Radiotext(e). New York: Semiotext(e), 1993.
- CALABRE, L. A Era do Rádio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- CLIFFORD, J. A Experiência Etnográfica: Antropologia e literatura no Século XX. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1998.
- FRY, P. (org.). Moçambique: Ensaios. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001, 340 p.
- GUMBRECHT, H. & PFEIFFER, L. Materialities of Communication. Stanford: Stanford University Press, 1997.
- KATUPA, J. M. M. Panorama Linguístico de Moçambique e a Contribuição da Linguística na Definição de uma Política Linguística Aprovada. Maputo: Universidade Eduardo Mondlane, 1985.
- LIPHOLA, M. O espaço das línguas moçambicanas na comunidade lusófona no contexto da globalização. In: V Congresso Internacional de Ciências da Comunicação dos Países de Língua Portuguesa. Maputo: AMESCOM, 2002.
- MAZULA, B. Educação, Cultura e Ideologia em Moçambique (1975 1985): Em busca de fundamentos filosófico-antropológicos. Lisboa, Porto: Afrontamento. (Coleção as Armas e os Varões, 13), 1995.
- MOÇAMBIQUE. Assembleia da República. Constituição da República de Moçambique, Maputo, 1990.
- MOÇAMBIQUE. LEI de imprensa (Lei Nº 18/91) de 10 de Agosto de 1991, Imprensa Nacional de Moçambique, Maputo.
- McLUHAN, M. The Mèdium is the Massage. London: Pinguim, 1967.
- MOGEKWU, M.; NAMBUETE, E.; JALLOV, B. Estudo sobre o Ensino e Formação em Jornalismo e Comunicação em Moçambique. Maputo: UNESCO/PNUD, 2000, 191 p.
- MONDLANE, E. Lutar por Moçambique. Maputo: Nosso Chão, 1995, 251 p.
- NAFZIGER, R. O. & WHITE, D. M. Introduction to mass communication research. Baton Rouge: Louisiana State Univ. Press, 1960.
- NAMBUETE, E. A comunicação social em Moçambique: da independência à liberdade. In: Anuário Internacional de Comunicação Lusófona, 2003, p. 25-38.
- _____. Os media, paz e democracia: 10 anos mais tarde. In: MAZULA, Brazão (ed.). Moçambique: 10 Anos de Paz. Maputo: Centro de Estudos de Democracia e Desenvolvimento. Maputo, 2002, 523 p.
- NGUNGA, A. A lexical phonology and morphology of the Ciyao verb stem. 1997. Tese (Doutoramento) University of Califórnia, Berkley, EUA, 1997.
- _____. Língua portuguesa e línguas Moçambicanas: que relação?. V Congresso Internacional de Ciências da Comunicação dos Países de Língua

Portuguesa. Maputo: AMESCOM, 2002.

ORTRIWANO, G. S. A informação no Rádio: Os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. São Paulo: Summus, 1985. (Coleção Novas Buscas em Comunicação, v. 3).

SCHRAMM, W. L. Communications in modern society. Urbana: Univ. of Illinois Press, 1948.

SCHRAMM, W. L.; NAFZIGER, R. O.; WHITE, D. M. Introduction to mass communications research. Baton Rouge: Louisiana State University Press, 1968.

STEINBERG, C. S. The Mass Communication. New York: Harper, 1958.

UNESCO. Special survey on primary education, II. Languages of instruction and establishment of the curriculum, Divisão de Estatísticas da UNESCO, 1991.

UNESCO Media Project. Estratégia para o desenvolvimento das rádios comunitárias em Moçambique. Maputo: UNESCO, 2002.

WRIGHT, C. R. Mass communication. New York: Randon House, 1959. Bibliografia provisória BAGDIKIAN, B. H. O Monopólio da Mídia. São Paulo: ScrittaEditorial, 1993.

COOPER, R. L. Language Planning and Social Change. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983, 93 p.

GUTHRIE, M. The Classification of the Bantu Languages. London: Oxford University Press for the International African Inst. (IAI), 1948.

JANE, T. J. Comunicação para o desenvolvimento: o papel das Rádios Comunitárias para o desenvolvimento local em Moçambique. 2006. 196p. Tese (Doutorado em Comunicação) Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo/SP, 2006.

_____. História dos Meios de Comunicação em Moçambique: Do colonialismo ao governo popular. 1990. Dissertação (Mestrado) Universidade Metodista de São Paulo, UMESP, Brasil, 1990.

KLAPPER, J. T. The effects of mass communications. Glencoe, III: Free Press, 1960.

KUPER, A. Cultura, diferença, identidade. In: KUPER, A. Cultura: A visão dos antropólogos. Bauru: EDUSC, 2002.

LAZARFELD, P. F. & STANTON, F. N. Radio research. New York: Duel, Sloan & Pearce, 1941.

LIMA, V. A. de. Mídia: Teoria e política. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.

MAHO, J. F. How many languages are there in Africa, really?. In: Katrin Bromber and Birgit Smieja (Ed.). Globalisation and African languages: risks and benefits. Berlin & New York: Mouton de Gruyter, 2004, p. 279-296.

MARTINO, L. C. De qual comunicação estamos falando?. In: HOHLFELDT, Antônio (org.). Teorias da comunicação: Conceitos, escolas e tendências. Petrópolis: Vozes, 2001.

MKAIMA, R. C. As Rádios Comunitárias em Moçambique: Contributo para uma Análise. 2011.67p. Dissertação (Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologia de Informação) Departamento de Sociologia Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, 2011.

PASSANISI, D. J. The development of official discourse and popular consciousness: A case study of language planning in Mozambique. 1990. Tese (Doutoramento) University of Massachusetts, Amherst (EUA), 1990.

ROUSSEAU, J.J. Ensaio sobre a origem das línguas. In: Obras J.J. Rousseau, Vol. II. Tradução de Lourdes Santos Machado. Rio de Janeiro Porto Alegre São Paulo: Editora Globo, 1962.

SADIQUE, F. Algumas experiências de apoio ao estabelecimento de rádios comunitárias pela UNESCO em Moçambique: Ondas Comunitárias. Maputo: Projecto de Desenvolvimento dos Media - UNESCO/PNUD, Junho de 1991.

MEMBROS DO PROJETO

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação
051.595.017-38	CARLOS SUBUHANA	DOCENTE	6	ORIENTADOR (A)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade	2023				2024								
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E LOCALIZAÇÃO DE FONTES E ACERVOS DOCUMENTAIS													
SUBMISSÃO AO COMITÊ DE ÉTICA EMPESQUISA (CEP)													
PESQUISA DE CAMPO E REALIZAÇÃO DE ENTREVISTAS													
TRANSCRIÇÃO E TRADUÇÃO DE ENTREVISTAS													
ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DO MATERIAL COLETADO													
REDAÇÃO DO RELATÓRIO PARCIAL													
REDAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL													

AVALIAÇÕES DO PROJETO

Situação/Parecer	Data da Avaliação	Média
------------------	-------------------	-------

HISTÓRICO DO PROJETO

Data	Situação	Usuário
24/03/2023 22:22	CADASTRO EM ANDAMENTO	CARLOS SUBUHANA (<i>subuhana</i>)
24/03/2023 22:32	SUBMETIDO	CARLOS SUBUHANA (<i>subuhana</i>)
03/04/2023 16:38	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	JOSERLENE LIMA PINHEIRO (<i>lenopinheiro</i>)
10/04/2023 12:57	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	JOSERLENE LIMA PINHEIRO (<i>lenopinheiro</i>)
17/05/2023 15:59	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	JOSERLENE LIMA PINHEIRO (<i>lenopinheiro</i>)
18/05/2023 11:40	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	JOSERLENE LIMA PINHEIRO (<i>lenopinheiro</i>)

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o(a) Professor(a) CARLOS SUBUHANA, SIAPE 1071802, participa da Ação de Extensão PÉROLAS DO ÍNDICO: DIVULGANDO E PRESERVANDO O PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL MOÇAMBICANO ATRAVÉS DA DANÇA 5ª EDIÇÃO, na função de ORIENTADOR (A), em desenvolvimento no período de 2 de Janeiro de 2023 a 31 de Dezembro de 2023, com carga horária prevista de 5 hora(s) semanais.

Redenção, 11 de Agosto de 2023

Geranilde Costa e Silva
PRÓ-REITOR(A) DE EXTENSÃO, ARTE E
CULTURA

Código de verificação: **bff155f211**

Número do Documento: **11927**

Para verificar a autenticidade deste documento acesse
http://sigaa.unilab.edu.br/sigaa/public/autenticidade/tipo_documento.jsf e utilize o link *Extensão*
>> *Declaração de Participante como Membro da Equipe de Ação de Extensão*, informando o número
do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o(a) Professor(a) CARLOS SUBUHANA, SIAPE 1071802, participa da Ação de Extensão CIDADANIA E INTERCULTURALIDADE LUSÓFONA NO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ, BRASIL, na função de ORIENTADOR (A), em desenvolvimento no período de 1 de Novembro de 2022 a 30 de Novembro de 2023, com carga horária prevista de 5 hora(s) semanais.

Redenção, 11 de Agosto de 2023

Geranilde Costa e Silva
PRÓ-REITOR(A) DE EXTENSÃO, ARTE E
CULTURA

Código de verificação: **0a446e6177**

Número do Documento: **11926**

Para verificar a autenticidade deste documento acesse http://sigaa.unilab.edu.br/sigaa/public/autenticidade/tipo_documento.jsf e utilize o link *Extensão* >> *Declaração de Participante como Membro da Equipe de Ação de Extensão*, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES

PORTARIA IH Nº 77, de 08 de setembro de 2021-UNILAB

Dispõe sobre a composição da Comissão de Avaliação do Regime de Trabalho do Instituto de Humanidades para o período 2021/2022.

O DIRETOR DO INSTITUTO DE HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e a Portaria GR nº 1.070, de 03 de outubro de 2018, Resolução CONSUNI Nº 23/2014,

Considerando o constante no artigo 35 da Resolução Complementar CONSEPE/UNILAB nº 2, de 16 de julho de 2021,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear a Comissão de Avaliação do Regime de Trabalho do Instituto de Humanidades, com mandato de 1(um) ano, para o período 2021/2022.

Art. 2º A Comissão de Avaliação do Regime de Trabalho do IH será composta pelos docentes abaixo relacionados, sob a presidência do Professor Robério Américo de Souza:

Titular	Suplente
Robério Américo de Souza	Fábio Eduardo Cressoni
Luma Nogueira de Andrade	Joana D'Arc Sousa Lima
Jon Anderson Machado Cavalcante	Carolina Maria Costa Bernardo
Bruno Goulart Machado Silva	Rafael Antunes Almeida
Janaína Campos Lobo	Lucas Marcelo Tomaz de Souza
Carlos Subuhana	Mara Rita Duarte de Oliveira
Carla Susana Alem Abrantes	-

Art. 3º As funções da Comissão de Avaliação do Regime de Trabalho do IH estão dispostas no § 1º, art. 35, da Resolução Complementar CONSEPE/UNILAB nº 2, de 16 de julho de 2021.

Art. 4º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO, DIRETOR(A) DE INSTITUTO**, em 08/09/2021, às 10:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0332361** e o código CRC **B9E13645**.

do art. 222, da Lei nº 8112/90, combinado com inciso II, §7º, do art. 1º, da Emenda Constitucional nº 41/2003 e o inciso II, do art. 2º, da Lei nº 10.887/04.

Nº 705 - Conceder pensão temporária aos menores Heitor Siqueira Fonseca, CPF 110.856.046-67 e Isadora Siqueira Fonseca, CPF 130.576.646-60, filhos do servidor Dimitri Ribas Fonseca, ativo, matrícula SIAPE nº 3304660, falecido em 07 de fevereiro de 2019, em conformidade com o art. 215, alínea "a", inciso IV; do art. 217 e do art. 222, inciso IV, da Lei 8.112/90, combinado com o art. 1º, § 7º, inciso II da Emenda Constitucional nº 41/2003 e art. 2º, inciso II, da lei nº 10.887/04.

GILCIANO SARAIVA NOGUEIRA

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

PORTARIA Nº 114, DE 12 DE MARÇO DE 2019

O REITOR PRO TEMPORE DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 831, de 23 de agosto de 2018, publicada no DOU de 24 de agosto de 2018, do Ministério da Educação,

Considerando o que consta no Processo 23282.000562/2019-58, resolve:

Art. 1º Exonerar o servidor CARLOS ANDRE MOURA BARROS, matrícula SIAPE nº 1010597, do cargo de Coordenador de Cooperação Nacional e Internacional, código CD-04; designando-o para o cargo de Coordenador de Seleção, Acolhimento e Acompanhamento, código CD-04.

Art. 2º Esta portaria conta seus efeitos a partir de sua publicação.

ALEXANDRE CUNHA COSTA

PORTARIA Nº 115, DE 12 DE MARÇO DE 2019

O REITOR PRO TEMPORE DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 831, de 23 de agosto de 2018, publicada no DOU de 24 de agosto de 2018, do Ministério da Educação,

Considerando o que consta no Processo 23282.000562/2019-58, resolve:

Art. 1º Designar a servidora ISABELLE DE ARAUJO SOARES, matrícula SIAPE nº 2180353, para assumir a função de Chefe da Seção de Seleção, código FG-02.

Art. 2º Esta portaria conta seus efeitos a partir de sua publicação.

ALEXANDRE CUNHA COSTA

PORTARIA Nº 116, DE 12 DE MARÇO DE 2019

O REITOR PRO TEMPORE DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 831, de 23 de agosto de 2018, publicada no DOU de 24 de agosto de 2018, do Ministério da Educação,

Considerando o que consta no Processo 23282.000562/2019-58, resolve:

Art. 1º Dispensar, de ofício, o servidor PEDRO HENRIQUE RODRIGUES, matrícula SIAPE nº 2220182, da função de Chefe da Seção de Acordos de Cooperação, código FG-02.

Art. 2º Esta portaria conta seus efeitos a partir de sua publicação.

ALEXANDRE CUNHA COSTA

PORTARIA Nº 117, DE 12 DE MARÇO DE 2019

O REITOR PRO TEMPORE DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 831, de 23 de agosto de 2018, publicada no DOU de 24 de agosto de 2018, do Ministério da Educação,

Considerando o que consta no Processo 23282.001214/2019-06, resolve:

Art. 1º Designar o servidor CARLOS SUBUHANA, matrícula SIAPE nº 1071802, para assumir a função de Chefe da Seção de Acolhimento e Acompanhamento, código FG-02.

Art. 2º Esta portaria conta seus efeitos a partir de sua publicação.

ALEXANDRE CUNHA COSTA

FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

PORTARIA Nº 51, DE 11 DE MARÇO DE 2019

O PRESIDENTE DA COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES, usando das atribuições que lhe foram conferidas pelo Estatuto aprovado pelo Decreto nº 8.977, de 30 de janeiro de 2017 e nos termos do artigo 143, de Lei nº 8.112, de 11 de novembro de 1990, resolve:

Art. 1º Fica reconduzida a Comissão de Sindicância Investigativa constituída por meio da Portaria CAPES nº 202, de 14 de novembro de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 17 de novembro de 2016, para dar continuidade à apuração de possíveis irregularidades administrativas de que trata o processo nº 23038.007563/2016-72.

Art. 2º Fica estabelecido o prazo de trinta dias para a conclusão dos trabalhos.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data da sua publicação.

ANDERSON RIBEIRO CORREIA

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

PORTARIA Nº 45, DE 11 DE MARÇO DE 2019

O Presidente da FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto aprovado pelo Decreto nº 8.994, de 1º de março de 2017, e Considerando o disposto no processo nº 23130000084/2019-10, resolve:

Art. 1º Conceder aposentadoria voluntária a servidora SANDRA MELO CAVALCANTI, matrícula SIAPE nº 0435514, ocupante do cargo de Assistente em Ciência e Tecnologia, Nível Médio, Classe R, Padrão III, do Quadro de Pessoal da Fundação Joaquim Nabuco, com proventos integrais, com fundamento no art. 3º, incisos I, II e III, parágrafo único, da Emenda Constitucional nº 47, de 5 de julho de 2005, combinado com o §18 do art. 40 da Constituição Federal de 1988, acrescida da vantagem prevista no art. 62-A da Lei nº 8.112/90.

Art. 2º Declarar vago o respectivo cargo ocupado pela servidora.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor a partir de sua publicação no Diário Oficial da União.

ALFREDO BERTINI

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS

PORTARIA Nº 864, DE 7 DE MARÇO DE 2019

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, usando das atribuições conferidas por Decreto de 14 de junho de 2017, publicado no Diário Oficial da União de 16.6.2017, resolve:

Conceder, Pensão Por Morte - Vitalícia nos termos dos Artigos 215, 217 e 222, Inciso VII, alínea "b", item 6, da Lei nº 8.112/1990, alterada pela Lei nº 13.135/2015 à Senhora MARLENE CAVALCANTE DE MELO, Cônjuge, do ex-servidor falecido em 14.01.2019, o senhor Moacir Ribeiro Matos, do quadro de pessoal dos servidores inativos da Fundação Universidade do Amazonas, observando o que descreve a Lei acima mencionada.

SYLVIO MÁRIO PUGA FERREIRA

PORTARIAS DE 11 DE MARÇO DE 2019

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, usando das atribuições conferidas por Decreto de 14 de junho de 2017, da Presidência da República, publicado no Diário Oficial da União de 16.06.2017, resolve:

Nº 938 - I - Dispensar a servidora HILDA LEONOR OLIVEIRA DE MAGALHÃES CORDEIRO, matrícula SIAPE nº 3538584, ocupante do cargo de Secretária Executiva, da Função Gratificada FG-05 de Secretária da Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica - PROTEC/UFAM, a partir de 07/03/2019.

II - Designar o servidor ADRIANO FALCÃO CARVALHO, matrícula SIAPE nº 2380724, ocupante do cargo de Assistente em Administração, para exercer a Função Gratificada FG-05 de Secretário da Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica - PROTEC/UFAM, convalidando os atos praticados na função a partir de 07/03/2019.

Nº 939 - I - Designar a servidora MARIA RAQUEL DE CARVALHO COTA, matrícula SIAPE nº 1899480, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, para exercer a Função Comissionada de Coordenação de Curso (FCC), de Coordenadora do Curso de Ciências: Biologia e Química do Instituto de Saúde e Biotecnologia de Coari, a partir de 06/04/2019.

II - Designar a servidora KLENICY KAZUMY DE LIMA YAMAGUCHI, matrícula SIAPE nº 3694192, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, para a atribuição de Vice-Coordenadora do Curso de Ciências: Biologia e Química do Instituto de Saúde e Biotecnologia de Coari, a partir de 06/04/2019.

Nº 953 - Autorizar o afastamento do país do servidor NAZIANO PANTOJA FILIZOLA JÚNIOR, lotado no ICE, para participar de reunião técnica sobre a rede OZCAR, iniciativa francesa de pesquisa global de observatórios ambientais para apresentar trabalhos da base SOHYBAM no Brasil, instalada no Departamento de Geociências/ICE/UFAM e buscar captar recursos para a manutenção da mesma, a ser realizado na província de Annecy/França, no período de 17 a 21.03.2019, com ônus limitado à Administração Pública Federal.

SYLVIO MÁRIO PUGA FERREIRA

PORTARIA Nº 894, DE 7 DE MARÇO DE 2019

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, usando das atribuições conferidas por Decreto de 14 de junho de 2017, publicado no Diário Oficial da União de 16.6.2017, resolve:

Art. 1º - Exonerar o servidor FRANTOMÉ BEZERRA PACHECO, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado no Instituto de Filosofia, Ciências Humanas e Sociais - IFCHS, do exercício da Função Comissionada de Coordenador do Curso de Licenciatura Indígena em Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável, no âmbito do IFCHS, a contar de 01/04/2019.

Art. 2º - Designar o servidor LUIZ FERNANDO SOUZA DOS SANTOS, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado no Instituto de Filosofia, Ciências Humanas e Sociais - IFCHS, para o exercício da Função Comissionada de Coordenador do Curso de Licenciatura Indígena em Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável, no âmbito do IFCHS, a contar de 01/04/2019.

SYLVIO MÁRIO PUGA FERREIRA

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

ATOS DE 12 DE MARÇO DE 2019

A REITORA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, no uso de suas atribuições estatutárias e considerando o constante no Processo n. 23106.016540/2019-41, resolve:

Nº 308 - Aposentar Francisco de Assis Sousa, do quadro de pessoal permanente da Fundação Universidade de Brasília, matrícula SIAPE n. 403034, no cargo de Técnico em Audiovisual, nível de classificação D, nível de capacitação II, padrão de vencimento 16, regime de trabalho de 40 horas semanais, lotado na Faculdade de Ciências da Saúde, com fundamento no art. 3º da E. C. n. 47/2005.

A REITORA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, no uso de suas atribuições estatutárias e considerando o constante no Processo n. 23106.014609/2019-00, resolve:

Nº 309 - Aposentar Myrtes Alves da Silva, do quadro de pessoal permanente da Fundação Universidade de Brasília, matrícula SIAPE n. 41059, no cargo de Assistente em Administração, nível de classificação D, nível de capacitação II, padrão de vencimento 06, regime de trabalho de 40 horas semanais, lotada na Faculdade de Ciências da Saúde, com fundamento no art. 40, § 1º, inciso I, da CF, com redação dada pela E.C. nº 41/03, c/c com o art. 1º da Lei nº 10.887/2004.

A REITORA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, no uso de suas atribuições estatutárias e nos termos do art. 9º, inciso I, e art. 10 da Lei n. 8.112, de 11/12/1990, publicada no DOU de 12/12/1990, resolve:

Nº 311 - Nomear Rolando Andre Rios Villacis, candidato habilitado em 1º lugar no Concurso Público de Provas e Prova de Títulos objeto do Edital Convocatório n. 139/2017, publicado no DOU de 11/7/2017, autorizado pela Portaria Interministerial Nº 313, publicada no DOU de 5/8/2015, e Edital de Homologação n. 029/2019, publicado no DOU de 20/2/2019, para o cargo de Professor do Magistério Superior, classe "A", com a denominação de Professor Adjunto "A", titulação de Doutorado, nível I, Regime de Trabalho em Dedicção Exclusiva, da Carreira de Magistério Superior do Quadro de Pessoal Permanente da Fundação Universidade de Brasília, de acordo com o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, instituído pela Lei n. 12.772, de 28/12/2012, alterada pela Lei n. 12.863, de 24/9/2013, com lotação no Departamento de Genética e Morfologia do Instituto de Ciências Biológicas, em vaga de código Nº 314756, decorrente da aposentadoria de Zulmira Guerrero Marques Lacava, em 3/3/2017. Provimento em conformidade com a Portaria Interministerial Nº 313, publicada no DOU de 5/8/2015.

A REITORA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, no uso de suas atribuições estatutárias e nos termos do art. 9º, inciso I, e art. 10 da Lei n. 8.112, de 11/12/1990, publicada no DOU de 12/12/1990, resolve:

Nº 312 - Tornar pública a desistência definitiva de tomar posse e entrar em exercício no cargo por parte de Gabriel da Silva Medina, candidato habilitado em 1º lugar no Concurso Público objeto do Edital Convocatório n. 024/2018, publicado no DOU de 7/2/2018, e Edital de Homologação n. 222/2018, publicado no DOU de 13/12/2018, para o cargo de Professor do Magistério Superior, classe "A", com a denominação de Professor Adjunto "A", titulação de Doutorado, nível I, Regime de Trabalho em Dedicção Exclusiva, da Carreira de Magistério Superior do Quadro de Pessoal Permanente da Fundação Universidade de Brasília.

MÁRCIA ABRAHÃO MOURA



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA**PORTARIAS/REITORIA DE 30 DE AGOSTO DE 2022**

O REITOR DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no DOU de 21 de julho de 2010, e o Decreto Presidencial de 05 de maio de 2021, publicado no DOU de 06 de maio de 2021, Edição: 84, Seção 2, Página 1; resolve:

Nº 298 - Art. 1º Dispensar o servidor FRANCISCO SAVIO DA SILVA, matrícula SIAPE nº 1228622, da função de Chefe Interino do Serviço de Arquivo, Gestão da Informação e Memória - SAGIM, código FG-03, e designá-lo como titular da mesma função. (Processo nº 23282.013704/2022-42)

Art. 2º Esta portaria conta seus efeitos a partir de sua publicação.

Nº 299 - Art. 1º Retificar o art. 1º da Portaria Reitoria/Unilab nº 292, de 22 de agosto de 2022:

Onde se lê: "Dispensar o servidor CLAUDIO WAGNER SANTOS LIMA"

Leia-se: "Dispensar, a partir de 29/08/2022, o servidor CLAUDIO WAGNER SANTOS LIMA"

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. (Processo nº 23282.013191/2022-70)

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS**PORTARIA SGP/UNILAB Nº 560, DE 31 DE AGOSTO DE 2022**

O SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, nomeado pela Portaria da Reitoria nº 535, de 10/05/2018, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 90, de 11/05/2018, considerando as competências delegadas pela Portaria da Reitoria nº 885, de 03/08/2018, publicada no DOU nº 183 de 07/08/2018, no uso das atribuições a ele conferidas, considerando o que consta no Processo, resolve:

Art. 1º Designar o servidor DAVID FERREIRA LIMA, matrícula SIAPE nº 2182271, para assumir as funções de Chefe da Seção de Acolhimento e Articulação de Estudantes Internacionais, Código FG-02, nos afastamentos ou impedimentos legais e regulares do titular, CARLOS SUBUHANA, matrícula SIAPE nº 1071809.

Art. 2º Revogar a PORTARIA SGP/UNILAB Nº 548, DE 26 DE AGOSTO DE 2022. (Processo nº 23282.013379/2022-18)

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor a partir de sua publicação.

ANTONIO ADRIANO SEMIÃO NASCIMENTO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO**PORTARIA Nº 155, DE 1º DE SETEMBRO DE 2022**

O Presidente da FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto aprovado pelo Decreto nº 10.196, de 30 de dezembro de 2019, publicado no Diário Oficial da União em 31 de dezembro de 2019, Considerando a competência que lhe foi conferida por subdelegação do Exmo. Sr. Ministro de Estado da Educação, conforme Portaria nº 204 de 6 de fevereiro de 2020, publicada no Diário Oficial da União em 7 de fevereiro de 2020, e Considerando a solicitação contida no processo nº 23130000531/2022-36, resolve:

Autorizar o afastamento do País do servidor ALEXANDRE ZARIAS, matrícula SIAPE nº 1565306, para que possa viajar no período de 6 a 12 setembro de 2022, inclusive trânsito, a cidade de Estrasburgo (França), visando participar do evento intitulado "Corps, identité (s) et sociétés - autour de David Le Breton", em que apresentará o artigo "Personnalité et formes corporelles d'Africains esclavagisés au Brésil: sur la trace d'une sociologie du corps chez Gilberto Freyre". A viagem é autorizada com ônus limitado para a Fundação Joaquim Nabuco, nos termos do que dispõe o inciso IV do art. 1º do Decreto nº 1.387, de 7 de fevereiro de 1995, com a redação dada pelo Decreto nº 10.789, de 8 de setembro de 2021

ANTÔNIO RICARDO ACCIOLY CAMPOS

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS**PORTARIA Nº 1.705, DE 31 DE AGOSTO DE 2022**

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, usando das atribuições estatutárias, conferidas por Decreto de 28 de junho de 2021, publicado no Diário Oficial da União de 29 de junho de 2021, resolve:

Autorizar o afastamento do país do(a) servidor(a) TANARA LAUSCHNER, lotado(a) no Instituto de Computação, a fim de participar do Evento ICANN 75 a convite do Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.br, a ser realizado na cidade de Kuala Lumpur, Malásia, no período de 15/09/2022 a 24/09/2022, com ônus limitado à Administração Pública Federal.

SYLVIO MÁRIO PUGA FERREIRA

PORTARIAS DE 1º DE SETEMBRO DE 2022

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, usando das atribuições estatutárias, conferidas por Decreto de 28 de junho de 2021, publicado no Diário Oficial da União de 29 de junho de 2021, resolve:

Nº 1.707 - Autorizar o afastamento do(a) servidor(a) GLAUBER CÍCERO FERREIRA BIAZO, lotado(a) no Departamento de História - Instituto de Filosofia, Ciências Humanas e Sociais (IFCHS), para cursar Pós-Doutorado junto ao History Department da University of British Columbia (UBC), na cidade de Vancouver, no Canadá, no período de 01/09/2022 a 01/09/2023.

Nº 1.708 - Autorizar o afastamento do(a) servidor(a) JOANA CAMPOS CLÍMACO, lotado(a) no Departamento de História - Instituto de Filosofia, Ciências Humanas e Sociais (IFCHS), para cursar Pós-Doutorado junto ao Classical, Near Eastern and Religious Studies Department da University of British Columbia (UBC) em Vancouver, no Canadá, no período de 01/09/2022 a 01/09/2023.

SYLVIO MÁRIO PUGA FERREIRA

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**DESPACHO DA REITORIA DE 31 DE AGOSTO DE 2022.**

A REITORA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, no uso da competência que lhe foi delegada pelo art. 1º da Portaria/MEC nº 404/2009, publicada no DOU de 07/05/2009, considerando a legislação pertinente, autoriza o afastamento a seguir:

FELIPE DA SILVA POLYDORO, Professor(a) do Magistério Superior, na Universidade de Brasília, no período de 19/02/2023 a 18/02/2024 (incluindo trânsito), para realizar Pós-Doutorado, no México (de 19/02/2023 a 18/08/2023) e nos EUA (19/08/2023 a 18/02/2024), com ônus limitado, conforme Proc. Eletrônico 23106.085586/2022-13.

PAVEL SHUMYATSKY, Professor do Magistério Superior, na Universidade de Brasília, para participar de Interação científica, no período de 03/10/2022 a 20/10/2022 (incluindo trânsito), na Itália, com ônus para UnB. Proc.Eletrônico 23106.080086/2022-87.

OSMINDO RODRIGUES PIRES JUNIOR, Professor do Magistério Superior na Universidade de Brasília, para participar de Congresso Internacional, no período de 17/09/2022 a 25/09/2022, no Panamá, com ônus limitado, conforme previsto na Resolução do Conselho de Administração nº 0003/2020. Proc.Eletrônico 23106.086913/2022-46.

FELIPE DA SILVA POLYDORO, Professor do Magistério Superior na Universidade de Brasília, para participar de Conferência Internacional, no período de 03/10/2022 a 09/10/2022, no EUA, com ônus limitado, conforme previsto na Resolução do Conselho de Administração nº 0003/2020. Proc.Eletrônico 23106.098707/2022-89.

REINALDO CRISPINIANO GARCIA, Professor do Magistério Superior na Universidade de Brasília, para participar de congresso internacional, no período de 14/10/2022 a 21/10/2022, em EUA, com ônus limitado, conforme previsto na Resolução do Conselho de Administração nº 0003/2020. Proc.Eletrônico 23106.097626/2022-61.

MÁRCIA ABRAHÃO MOURA

DECANATO DE GESTÃO DE PESSOAS**ATOS DE 1 DE SETEMBRO DE 2022**

A DECANA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Ato da Reitoria n. 72, publicado no DOU n. 13, Seção 2, de 19 de janeiro de 2021, e de acordo com a competência que lhe foi delegada por meio do Ato da Reitoria n. 304, de 23 de março de 2017, publicado no DOU n. 58, Seção 2, de 24 de março de 2017, resolve:

Nº 3.492 - Contratar, em caráter temporário, FRANCISCO ANDERSON CARVALHO DE LIMA, na categoria de Professor Substituto, com remuneração mensal no valor de R\$ 2.795,40 (dois mil setecentos e noventa e cinco reais e quarenta centavos) para prestar serviço junto à Faculdade de Ceilândia, área Saúde Coletiva, em regime de 20 horas semanais, pelo período de 24 de agosto de 2022 a 31 de julho de 2023, com fulcro no art. 37, inciso IX da Constituição Federal e em conformidade com o art. 2º, inciso X da Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993, alterada pela Lei nº 9.849 de 26 de outubro de 1999 e pela Lei 12.425 de 11 de junho de 2011, através do Termo de Contrato n. 146/2022, Processo nº 23106.087108/2022-30.

Nº 3.518- Contratar, em caráter temporário, ANDERSON RAFAEL BARROS DO NASCIMENTO, na categoria de Professor Substituto, com remuneração mensal no valor de R\$ 5.831,21 (cinco mil oitocentos e trinta e um reais e vinte e um centavos) para prestar serviço junto ao Departamento de Gestão de Políticas Públicas, área Ciências Sociais Aplicadas, em regime de 40 horas semanais, pelo período de 19 de agosto de 2022 a 30 de janeiro de 2023, com fulcro no art. 37, inciso IX da Constituição Federal e em conformidade com o art. 2º, inciso X da Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993, alterada pela Lei nº 9.849 de 26 de outubro de 1999 e pela Lei 12.425 de 11 de junho de 2011, através do Termo de Contrato n. 152/2022, Processo nº 23106.046240/2022-91.

MARIA DO SOCORRO MENDES GOMES

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC**PORTARIA Nº 1.107, DE 31 DE AGOSTO DE 2022**

O REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), reconduzido por Decreto da Presidência da República, de 24 de maio de 2022, publicado no Diário Oficial da União (DOU), Seção 2, página 1, de 25 de maio de 2022, no uso de suas atribuições legais, resolve:

Exonerar, a pedido, nos termos do Art. 33, I, c/c Art. 34, da Lei 8.112/90, o (a) servidor (a) RENNE RODRIGUES ROCHA, SIAPE 2128075, do cargo de ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO, código de vaga 0805821, a contar de 31/08/2022.

DACIO ROBERTO MATHEUS

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**PORTARIA Nº 2.441, DE 1º DE SETEMBRO DE 2022**

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE, no uso das atribuições que lhe confere o Decreto de 9 de agosto de 2022, publicado no Diário Oficial da União (DOU) nº 151, Seção 2, página 1, de 10 de agosto de 2022, combinado com o art. 80, Incisos III e XVI, do Regimento Geral da UFAC, e o que consta no processo administrativo nº 23107.024323/2022-10, resolve:

Art. 1º Dispensar os servidores, a seguir relacionados, das Funções Gratificadas (FG's) pertencentes à estrutura organizacional desta Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), com fundamento no art. 35, inciso I, da Lei nº 8.112/1990:

Matrícula	Nome	Função	Símbolo
1237886	EUSTERIO ALMEIDA DA SILVA	Coordenador de Vigilância à Saúde do Servidor	FG-001
1914675	KARYTHA KRYSYNY MELO DA SILVA	Coordenadora de Avaliação, Acompanhamento, Desenvolvimento e Carreira	FG-001
3007350	MARCELLO JOSE FERREIRA DA CRUZ	Coordenador de Registro e Movimentação de Pessoas	FG-001
1883847	KELLEN PINHEIRO ELER NISHIHIRA	Chefe da Seção Administrativa do Setor Médico Pericial	FG-003

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no DOU, com efeitos retroativos a contar de 1º de setembro de 2022.

MARGARIDA DE AQUINO CUNHA

PORTARIA Nº 2.444, DE 1º DE SETEMBRO DE 2022

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE, no uso das atribuições que lhe confere o Decreto de 9 de agosto de 2022, publicado no Diário Oficial da União (DOU) nº 151, Seção 2, página 1, de 10 de agosto de 2022, combinado com o art. 80, Incisos III e XVI, do Regimento Geral da UFAC, e o que consta no processo administrativo nº 23107.024323/2022-10, resolve:

Art. 1º Designar os servidores, a seguir relacionados, para exercerem as Funções Gratificadas (FG's) pertencentes à estrutura organizacional desta Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), com fundamento no art. 15, §4º da Lei nº 8.112/1990:

Matrícula	Nome	Função	Símbolo
1237886	EUSTERIO ALMEIDA DA SILVA	Coordenador de Avaliação, Acompanhamento, Desenvolvimento e Carreira	FG-001
3272150	JULIANA OLIVEIRA RODRIGUES QUEIROZ	Coordenadora de Registro e Movimentação de Pessoas	FG-001
1883847	KELLEN PINHEIRO ELER NISHIHIRA	Coordenadora de Vigilância à Saúde do Servidor	FG-001

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no DOU.

MARGARIDA DE AQUINO CUNHA

